



ISSN:2763-5716

**POLIGES**Revista de Políticas Públicas e  
Gestão EducacionalITAPETINGA,  
2024

## PDDE INTERATIVO NA QUALIDADE DO ENSINO E NA GESTÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

INTERACTIVE PDDE ON THE QUALITY OF TEACHING AND THE MANAGEMENT  
OF MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS

PDDE INTERACTIVO SOBRE LA CALIDAD DE LA ENSEÑANZA Y LA GESTIÓN  
DE LAS ESCUELAS PÚBLICAS MUNICIPALES

**Ildenbergue Lins dos Santos**

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0006-1854-4198>

Ecumenical World University (EWU) - Flórida-EUA

**Fábio Marques Bezerra**

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4900-9164>

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Brasil

**DOI: 10.22481/poliges.v5i1.14704**

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo investigar o impacto do Programa Dinheiro Direto na Escola Interativo (PDDE Interativo) na qualidade do ensino e na gestão escolar de unidades públicas municipais. A revisão não sistemática da literatura realizada neste estudo adota uma abordagem qualitativa para explorar documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), bem como artigos acadêmicos relacionados à implementação e prática do PDDE Interativo. Além disso, foram selecionados artigos acadêmicos que abordassem o programa, suas práticas, desafios e impactos na gestão escolar e no processo de ensino-aprendizagem. Ao final, os estudos analisados fornecem uma visão abrangente sobre o impacto do PDDE Interativo na gestão escolar e na qualidade do ensino nas escolas públicas municipais. Embora o programa tenha sido concebido com o objetivo de modernizar a gestão, promover a participação democrática e melhorar os resultados educacionais, os resultados apontam para uma série de desafios enfrentados durante sua implementação. Questões como a predominância de modelos hierárquicos de gestão, influência de condicionantes externos, falta de participação efetiva dos governos locais e necessidade de desenvolvimento profissional dos gestores, emergem como obstáculos significativos. No entanto, apesar desses desafios, é evidente o potencial do PDDE Interativo em promover mudanças infraestruturais, nas práticas pedagógicas e contribuir para uma direção ética e política nas escolas públicas.

**Palavras-chave:** PDDE Interativo. Ensino-aprendizagem. Gestão Escolar. Escola pública. Prática-pedagógica

**Abstract:** This study aims to investigate the impact of the Interactive School Direct Fund Program (PDDE Interativo) on the quality of education and school management in municipal public units. The non-systematic literature review conducted in this study adopts a qualitative approach to explore official documents published by the Ministry of Education (MEC) and the National Fund for the Development of Education (FNDE), as well as academic articles related to the implementation and

practice of PDDE Interativo. Additionally, academic articles addressing the program, its practices, challenges, and impacts on school management and the teaching-learning process were selected. Ultimately, the reviewed studies provide a comprehensive overview of the impact of PDDE Interativo on school management and the quality of education in municipal public schools. While the program was designed to modernize management, promote democratic participation, and improve educational outcomes, the results indicate a series of challenges encountered during its implementation. Issues such as the prevalence of hierarchical management models, influence of external determinants, lack of effective participation from local governments, and the need for professional development among managers emerge as significant obstacles. However, despite these challenges, the potential of PDDE Interativo to promote infrastructural changes, pedagogical practices, and contribute to an ethical and political direction in public schools is evident.

**Keywords:** PDDE Interativo. Teaching-learning. School Management. Public school. Pedagogical practice

**Resumen:** Este estudio tiene como objetivo investigar el impacto del Programa Dinheiro Direto na Escola Interativo (PDDE Interativo) en la calidad de la educación y la gestión escolar en unidades públicas municipales. La revisión no sistemática de la literatura realizada en este estudio adopta un enfoque cualitativo para explorar documentos oficiales publicados por el Ministerio de Educación (MEC) y el Fondo Nacional de Desarrollo de la Educación (FNDE), así como artículos académicos relacionados con la implementación y práctica del PDDE Interativo. Además, se seleccionaron artículos académicos que abordan el programa, sus prácticas, desafíos e impactos en la gestión escolar y el proceso de enseñanza-aprendizaje. En última instancia, los estudios revisados proporcionan una visión integral del impacto del PDDE Interativo en la gestión escolar y la calidad de la educación en las escuelas públicas municipales. Si bien el programa fue diseñado para modernizar la gestión, promover la participación democrática y mejorar los resultados educativos, los resultados indican una serie de desafíos enfrentados durante su implementación. Problemas como la predominancia de modelos jerárquicos de gestión, la influencia de determinantes externos, la falta de participación efectiva de los gobiernos locales y la necesidad de desarrollo profesional de los gestores surgen como obstáculos significativos. Sin embargo, a pesar de estos desafíos, es evidente el potencial del PDDE Interativo para promover cambios infraestructurales, prácticas pedagógicas y contribuir a una dirección ética y política en las escuelas públicas.

**Palabras clave:** PDDE Interativo. Enseñanza-aprendizaje. Gestión escolar. Escuela pública. Práctica pedagógica

## Introdução

No contexto das reformas sociais, as escolas passaram por mudanças em suas concepções e atividades, visando à autonomia e descentralização das decisões escolares. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) foi estabelecido na década de 1990 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para promover mudanças na organização, gestão e administração escolar, visando facilitar a gestão colegiada e a participação da comunidade nos processos de tomada de decisão, fornecendo recursos suplementares às escolas.

Em 2014, o governo federal introduziu o Programa Dinheiro Direto na Escola Interativo (PDDE Interativo) para escolas públicas. Essa ferramenta, acessível por qualquer computador, oferece uma plataforma única que engloba diversos programas do Ministério da Educação (MEC), como PDE Escola, Atleta na Escola,

Ensino Médio Inovador (PROEMI), Mais Educação, Escolas do Campo, Escolas Sustentáveis e Água na Escola.

Apesar da introdução do Programa Dinheiro Direto na Escola Interativo (PDDE Interativo) visar aprimorar a gestão escolar e o processo de ensino-aprendizagem ao facilitar um diagnóstico abrangente das condições das escolas, sua aplicação e impacto real ainda permanecem relativamente inexplorados na literatura acadêmica.

Considerando o potencial do PDDE Interativo para promover uma gestão mais eficaz e participativa, bem como melhorar o ensino e a aprendizagem nas escolas públicas, persistem significativas dúvidas sobre sua prática efetiva e os resultados alcançados. Além disso, críticas relacionadas à burocracia envolvida no uso da plataforma sugerem possíveis obstáculos à sua eficácia.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo investigar o impacto do Programa Dinheiro Direto na Escola Interativo (PDDE Interativo) na qualidade do ensino e na gestão escolar de unidades públicas municipais.

A revisão não sistemática da literatura realizada neste estudo adota uma abordagem qualitativa para explorar documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), bem como artigos acadêmicos relacionados à implementação e prática do PDDE Interativo. Além disso, foram selecionados artigos acadêmicos que abordassem o programa, suas práticas, desafios e impactos na gestão escolar e no processo de ensino-aprendizagem, fazendo o levantamento no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

A revisão da literatura foi conduzida de forma não sistemática, o que significa que não houve uma estratégia predeterminada para seleção de estudos. Em vez disso, foram utilizadas diversas fontes de informação, como bases de dados acadêmicas, portais governamentais e bibliotecas virtuais, para identificar documentos relevantes relacionados ao PDDE Interativo. A análise dos documentos e artigos selecionados foi realizada de forma qualitativa, buscando contribuir para o desenvolvimento de conhecimento sobre sua eficácia, desafios e potenciais benefícios para a gestão escolar e qualidade da educação pública no Brasil.

## **Desafios na gestão de escolas públicas municipais**

Existem inúmeros desafios no aspecto de gerir organizações educacionais públicas, sobretudo por conta de aspectos culturais do seu gerenciamento, onde predomina o comando e controle o que reduz fortemente a Gestão Democrática. Vitor Paro corrobora ao dizer que “O que temos hoje é um sistema educacional hierárquico que pretensamente coloca todo o poder nas mãos do diretor” (Paro, 2017, p12).

Compreender é passo necessário para a aceitação dos pontos de vista, sem essa, torna-se impossível o exercício da liderança nas escolas públicas. Sabemos que existem momentos mais propícios ao contato direto de diretores (gestores) e alunos, mais notadamente no planejamento e na implementação de atividades extracurriculares, na relação com as atividades gremiais. Carvalho (2003, p. 23) enfatiza que:

Compreender que o aluno é um ser em formação e que ajudá-lo a completar essa formação é justamente o trabalho do educador. Se eu sei que ele não sabe, e que meu trabalho é promover seu aprendizado, vai ser completamente, como agir em relação a ele. Compreender os alunos significa saber ser um intermediário entre eles e o professor. Muitas vezes a relação de sala de aula já está tão desgastada pelo cotidiano que um não escuta mais o outro, entrando aí o diretor como alguém que pode compreender as duas partes, pensar modos de restabelecer a comunicação.

Desse modo, o exercício da liderança depende da forma como o gestor vê o seu papel e da forma como ouve e compreende o aluno, depende também de como o gestor coloca o aluno em determinadas situações e vice-versa, pois a forma como fundamentalmente isso ocorre, se conecta intimamente com a continuidade da motivação do aluno em persistir no ambiente escolar. Estabelecer o diálogo frequente e estimular a participação de todas as partes interessadas no aprimoramento da educação básica é um dos objetivos do PDDE Interativo.

A gestão nas escolas públicas, não se ocupa do espaço despendido por profissionais isolados, mas uma equipe em esforço, em diversas situações, onde se planeja e se executa o trabalho, como bem afirmam Vieira e Vidal (2019, p. 19):

Nas redes públicas, a gestão escolar vai se instituindo e se configurando como um modelo de múltiplas dimensões – pedagógica, administrativa, financeira, recursos humanos, resultados, clima escolar, etc. – que será efetivado pelo diretor escolar ou por um núcleo de pessoas a quem cabe a gestão da escola.

Assim, à proporção que esta tarefa aumenta, se faz necessário o empenho de outros profissionais para chegar a uma situação de satisfação na gestão, tornando necessário o desenvolvimento de processos especiais para a aplicação e envolvimento organizado em proveito da tarefa do grupo.

O estudo realizado por Barbosa (2022) sobre os desafios da gestão escolar na percepção dos diretores da rede estadual de ensino em Timon, Maranhão, revelou uma visão abrangente sobre os obstáculos enfrentados na administração das escolas. A gestão de pessoas foi a dimensão mais desafiadora, sendo apontado pela autora que investir na qualificação dos diretores é crucial para melhorar a eficácia da gestão escolar. Apenas 40% dos diretores foram identificados como especialistas em gestão escolar, indicando a necessidade de desenvolvimento profissional.

Diante dos desafios enfrentados na gestão das organizações educacionais públicas, especialmente devido à predominância de modelos hierárquicos que limitam a Gestão Democrática, é essencial compreender a importância do papel do gestor e sua relação com os alunos. O diálogo frequente e a participação de todas as partes interessadas são cruciais para aprimorar a educação básica, como defendido pelo PDDE Interativo, conforme abordado no tópico a seguir.

### **PDDE Interativo**

O PDDE Interativo, desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Educação, visa auxiliar todas as escolas públicas no planejamento participativo da gestão escolar. Sua metodologia se baseia no Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola). O PDE Escola surgiu no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FUNDESCOLA) em 1998, com o objetivo de melhorar a gestão escolar, a qualidade

do ensino e a permanência dos alunos. Inicialmente destinado às escolas de ensino fundamental nas "Zonas de Atendimento Prioritário", em 2007 foi ampliado para cobrir diretamente as escolas com os IDEB mais críticos.

A metodologia do programa PDE Escola passou por ajustes teóricos e conceituais, principalmente na definição do público atendido, utilizando o IDEB como parâmetro principal. Isso resultou na inclusão de todas as escolas que atendiam aos critérios estabelecidos pelo IDEB, levando a um aumento significativo no número de escolas beneficiadas, especialmente em 2009. A expansão do programa envolveu a mobilização de diversos setores e atores sociais, principalmente as secretarias estaduais e municipais de educação, que recebiam recursos repassados ao longo de dois anos consecutivos para apoiar as ações descritas nos planos de trabalho validados pelo MEC.

Até 2011, o PDDE Interativo estava disponível apenas para as escolas priorizadas com recursos do PDE Escola. A partir de 2012, o sistema foi ampliado para todas as escolas públicas que desejavam utilizá-lo, mesmo aquelas que não recebiam recursos financeiros do MEC. Em 2013, a ferramenta passou a ser chamada de PDE Interativo e, a partir de 2014, foi renomeada como PDDE Interativo, como parte dos esforços para unificar programas sob a égide do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em um único sistema. Em 2014, o PDDE Interativo passou a incluir além do PDE Escola, os programas Atleta na Escola, Ensino Médio Inovador (PROEMI), Mais Educação, Escolas do Campo, Escolas Sustentáveis e Água na Escola, estando disponível para todas as escolas públicas do Brasil cadastradas no censo escolar.

O PDDE Interativo se tornou um importante canal de comunicação entre as escolas, as secretarias de educação e o Ministério da Educação (MEC). Caracteriza-se pela autoinstrução e interação, não exigindo formação presencial para sua utilização. Ele auxilia as escolas a identificar suas principais dificuldades e elaborar ações para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, seguindo etapas que envolvem desde a identificação geral da escola até a elaboração do diagnóstico e do plano integrado (Brasil, 2023).

O diagnóstico, dividido em três eixos, permite à escola identificar suas vulnerabilidades e propor ações para superá-las. É importante ressaltar que o preenchimento do diagnóstico não se resume a responder questões, mas sim a

refletir sobre as informações e gerar discussões e proposições. O sistema conta com um Comitê Gestor responsável por auxiliar as escolas na elaboração do plano integrado e na aprovação do mesmo. Em 2015, houve alterações no sistema visando aprimorar o planejamento e o cumprimento das ações, como detalhamento das questões de identificação e unificação dos planos de ação dos diversos programas vinculados ao PDDE (Brasil, 2023).

Dessa forma, o PDDE Interativo reflete a gestão democrática, descentralização e participação na educação, buscando assegurar condições de trabalho nas escolas e reforçar a autogestão. No entanto, sua descentralização ainda mantém diretrizes de um sistema maior, limitando a autonomia das escolas.

Embora o manual do PDDE Interativo enfatize sua natureza autoinstrutiva e interativa, a análise da plataforma e do site do PDE Escola revelou que as orientações fornecidas se referem principalmente ao preenchimento da plataforma, em vez de oferecer uma compreensão mais profunda de sua metodologia como ferramenta de gestão estratégica (Gonçalves, 2016).

A pesquisa de Pires e Schneckenberg (2016) destaca que o PDDE Interativo apresenta perspectivas positivas. Eles argumentam que, quando apropriado pelos gestores, o PDDE Interativo pode aumentar os níveis de participação nas escolas, contribuindo para a democratização dos processos de gestão escolar. No entanto, enfatizam que o sucesso completo do PDDE Interativo depende da participação de toda a comunidade escolar, especialmente no que diz respeito ao planejamento eficaz e ao acompanhamento do comitê gestor. Eles sugerem que essa participação conjunta pode levar à elaboração de ações que melhorem a qualidade do ensino e da aprendizagem, resultando em melhores resultados escolares.

Godoy e Brito (2021) analisaram a implementação do PDE Interativo no município de Campo Grande/MS. Utilizando pesquisa documental, bibliográfica, questionários e entrevistas, o estudo investigou as dificuldades enfrentadas pelos gestores na implementação do PDE Interativo. Os resultados destacaram a burocratização do sistema no planejamento do PDE Escola e a limitação do PDE Interativo em contemplar a realidade da escola, resultando em uma autonomia restrita e fragilidades principalmente no aspecto financeiro e administrativo.

A análise das informações contidas na plataforma e dos planos de ação produzidos por escolas de escolas públicas municipais realizada por Gonçalves

(2016) demonstrou que o PDDE Interativo oferece possibilidades para análise e compreensão da situação atual da escola, identificação de problemas e desafios e definição de ações para superá-los. No entanto, as entrevistas com diretores indicaram lacunas nas formações oferecidas durante a implementação do PDDE Interativo, que não foram suficientes para compreender a plataforma e seu preenchimento.

Como resultado, a proposta de formação sugeriu a organização de pequenos grupos, envolvimento de outros membros da equipe gestora da escola e acompanhamento de todas as etapas de preenchimento da plataforma. Além disso, propôs encontros presenciais para discutir questões conceituais como gestão escolar e planejamento estratégico, visando capacitar os gestores para utilizar o PDDE Interativo de forma mais eficaz. Também considerou o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à gestão democrática e participativa, bem como a criação de uma rede de informação e compartilhamento de boas práticas entre gestores escolares. Além de ser uma ferramenta de gestão, o PDDE Interativo foi reconhecido como uma fonte valiosa de informações sobre os desafios enfrentados pela rede de ensino (Gonçalves, 2016).

Enquanto sistema de informação, o PDDE Interativo pode ser entendido através de seus elementos estruturais: *inputs* e *outputs*. Os *inputs*, ou dados de entrada, padronizam as informações das escolas, filtrando e limitando as respostas às demandas do sistema. Isso condiciona as ações das escolas ao que pode ser inserido no sistema. Por outro lado, os *outputs*, ou dados de saída, geram diagnósticos que indicam problemas críticos nas escolas e orientam seus planos de ação, incentivando o autodesenvolvimento escolar (Speck; Barros, 2022).

A elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola evidencia o papel da escola em se planejar, definir objetivos, estratégias e prestar contas, promovendo o autodesenvolvimento. Isso reflete uma tendência de descentralização da responsabilidade pelo desenvolvimento educacional, incentivando as escolas a assumirem maior responsabilidade (Speck; Barros, 2022). O PDDE Interativo surge como uma ferramenta para a gestão participativa e estratégica das escolas públicas, podendo contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.



## **Dos impactos do PDDE Interativo na gestão escolar e na melhoria da qualidade da educação**

Os estudos sobre o PDDE Interativo revelam sua proposta de modernização da gestão escolar por meio de planejamento estratégico e ênfase em resultados, buscando a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, apesar de seus objetivos, a implementação do programa enfrenta desafios significativos que afetam sua eficácia e sua capacidade de promover uma gestão verdadeiramente democrática e participativa.

Os resultados de Speck e Barros (2022) destacam que o PDDE Interativo, ao enfatizar a eficiência operacional e adotar uma abordagem gerencialista, busca modernizar a gestão escolar por meio do planejamento estratégico e da demonstração de resultados. No entanto, a implementação deste programa enfrenta obstáculos à efetivação da autonomia das escolas. Esses obstáculos incluem condicionantes externos, como a influência das instâncias superiores e do próprio financiador do programa, o Banco Mundial. Além disso, a descentralização e autonomia propostas pelo PDDE Interativo acabam por reduzir o envolvimento do coletivo escolar na tomada de decisões, criando uma metodologia que fragiliza os mecanismos de participação institucional.

De acordo com Lima (2017), a construção do sistema PDDE Interativo, baseado em uma metodologia de gestão gerencial estruturada em um planejamento estratégico, faz com que o PDE Escola assuma a função de uma tecnologia de planejamento de gestão e de política pública de gestão nacional. Esse processo é mediado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e à obtenção de melhores resultados educacionais.

Pires e Schneckenberg (2016) afirmam que o PDDE Interativo não visa apenas resolver problemas escolares, mas sim promover uma nova abordagem na gestão educacional. Ele incentiva as escolas a refletirem sobre suas particularidades e a desenvolverem planos de gestão baseados em sua realidade. Além disso, destacam a importância do financiamento do programa e da autonomia escolar,

ressaltando seu impacto na qualidade do ensino e na gestão escolar. Eles também enfatizam que o discurso participativo e democrático do programa é crucial para sua credibilidade junto às instituições escolares e à comunidade em geral.

Souza (2018) analisou a implantação do PDE-Escola na versão PDDE Interativo e suas implicações na construção de espaços e instrumentos de gestão democrática da educação municipal. Os resultados indicaram que os participantes tinham pouco conhecimento dos fundamentos políticos do PDE-Escola na versão PDDE Interativo, mas percebiam a ferramenta como vinculada inicialmente aos resultados do IDEB e posteriormente aos recursos financeiros. O programa era visto principalmente como um meio para acessar financiamentos por meio de programas agregados do PDDE.

Em relação ao processo de implementação do PDDE Interativo, constatou-se que ele se apresentava como uma metodologia de gestão que tratava os problemas das escolas como questões técnicas, responsabilizando a gestão escolar pelos fracassos educacionais e promovendo uma lógica gerencial que propunha a reforma da gestão escolar apenas por meio de soluções técnicas internas. Quanto à relação entre o PDDE Interativo e a gestão democrática, os resultados revelaram que a intenção inicial do programa de contribuir para a democracia não foi alcançada. Ele foi percebido como uma atividade técnica focada no cumprimento de ações e programas com ênfase em resultados, distanciando-se de um planejamento democrático que considerasse o projeto político pedagógico da escola (Souza, 2018).

Nesse mesmo sentido, para Speck e Barros (2022), apesar dos benefícios relacionados ao planejamento da gestão, o PDDE Interativo, ao "auxiliar" as escolas, na verdade as responsabiliza pela implementação das reformas educacionais, alinhando suas práticas às diretrizes do sistema. Este alinhamento, por vezes, não evidencia conflitos e divergências do sistema, perpetuando suas contradições.

Gonçalves (2016) propõe uma organização de formação para qualificar os gestores escolares na utilização da plataforma do PDDE Interativo como uma ferramenta de gestão para lidar com demandas e promover melhorias nas escolas de Ensino Fundamental da rede pública municipal de Barueri, na região metropolitana da Grande São Paulo. Os resultados indicaram que a plataforma possibilita às escolas analisar seu contexto por diferentes dimensões e o plano de

ação funciona como um instrumento para identificar os principais desafios e propor estratégias para enfrentá-los. Além disso, o estudo ressaltou a importância de uma formação específica para a utilização da plataforma como uma ferramenta de gestão eficaz, não apenas para cumprir formalidades.

Oliveira, Escrivão Filho e Marques (2023) discute os mecanismos de planejamento nas escolas públicas municipais do interior de São Paulo. Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo de casos envolveu oito escolas públicas, empregando entrevistas, grupos focais, observações e diários de campo. Os resultados revelaram que a gestão estratégica não é significativa nas escolas municipais, sendo limitada principalmente ao Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP assume um papel administrativo, com pouca ênfase na gestão estratégica. O PDDE não é considerado um instrumento de planejamento, mas sim um meio de repasse de recursos. Sugere-se a necessidade de desenvolver ferramentas administrativas e ações para fortalecer a gestão estratégica nas escolas públicas municipais. Além disso, fatores como participação, gestão democrática e uso de novos recursos influenciam os planos escolares e o desempenho das escolas.

Oliveira e Teixeira (2015) discute os mecanismos de planejamento escolar, especialmente o PDDE e o Plano Municipal de Educação (PME), em escolas públicas municipais. Embora reconheçam a atuação mais ativa da União no apoio técnico e financeiro às escolas, destacam preocupações quanto à descentralização financeira e sua adequação aos sistemas de ensino locais. Embora o PDDE e o PME busquem criar novas oportunidades para os alunos, enfrentam desafios e limitações desde sua concepção até sua implementação prática. A adesão às políticas propostas pela União não ocorreu de forma plena, sendo reinterpretadas e adaptadas às culturas escolares locais. Além disso, a falta de participação dos governos locais na formulação dessas políticas pode restringir o planejamento educacional ao nível técnico da União.

A adesão imediata a essas políticas pode ser uma resposta à inércia do planejamento local e à suposta escassez de recursos, mas sem necessariamente garantir melhorias na qualidade do ensino fundamental. No entanto, tais políticas podem proporcionar melhores condições e incentivar mudanças infraestruturais e práticas pedagógicas, contribuindo para a consolidação de uma direção ética e política nas escolas públicas. A promoção de um ambiente de compartilhamento e

igualdade nas escolas seria um passo importante para melhorar a qualidade do ensino e proteger os direitos de cidadania dos alunos (Oliveira; Teixeira, 2015).

Apesar das tentativas de modernização da gestão escolar e do incentivo à participação democrática, os programas enfrentam obstáculos significativos relacionados à sua implementação prática e à adequação às realidades locais. A dependência de condicionantes externos, a falta de participação dos governos locais na formulação das políticas e a necessidade de desenvolvimento profissional dos gestores são algumas das questões apontadas pelos estudos. Compreender e enfrentar esses desafios é essencial para garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento dos alunos nas escolas públicas municipais.

### **Considerações Finais**

Os estudos sobre o impacto do PDDE Interativo na qualidade do ensino e na gestão escolar destacam uma série de desafios enfrentados pelas escolas públicas municipais. A predominância de modelos hierárquicos de gestão, a falta de participação democrática, a influência de condicionantes externos e a necessidade de desenvolvimento profissional dos gestores são apenas algumas das questões identificadas.

Apesar das tentativas de modernização e do incentivo à participação, a implementação prática desses programas ainda enfrenta obstáculos significativos. No entanto, é fundamental reconhecer a importância dessas iniciativas na promoção de melhorias infraestruturais, práticas pedagógicas e na consolidação de uma direção ética e política nas escolas públicas. Portanto, compreender e enfrentar esses desafios é essencial para garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento dos alunos nas escolas públicas municipais.

Os estudos analisados fornecem uma visão abrangente sobre o impacto do PDDE Interativo na gestão escolar e na qualidade do ensino nas escolas públicas municipais. Embora o programa tenha sido concebido com o objetivo de modernizar a gestão, promover a participação democrática e melhorar os resultados educacionais, os resultados apontam para uma série de desafios enfrentados durante sua implementação. Entre esses estão a predominância de modelos hierárquicos de gestão, influência de condicionantes externos, falta de participação

efetiva dos governos locais e necessidade de desenvolvimento profissional dos gestores emergem como obstáculos significativos. No entanto, apesar desses desafios, é evidente o potencial do PDDE Interativo em promover mudanças infraestruturais, práticas pedagógicas e contribuir para uma direção ética e política nas escolas públicas.

É importante ressaltar que a escassez de pesquisas específicas sobre o impacto do PDDE Interativo na gestão escolar e na qualidade do ensino em escolas públicas municipais representa um campo de enorme potencial de crescimento e atração de pesquisas na área educacional. Isso porque, a falta de estudos detalhados e aprofundados sobre o tema dificulta a compreensão de seus efeitos e implicações na prática educacional.

## Referências

BARBOSA, M. Desafios da Gestão Escolar na Percepção dos Diretores da Rede Estadual de Ensino em Timon-MA no ano de 2022. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual do PDDE Interativo: PDDE Interativo planejar melhor, realizar mais**. Coordenação Geral de Gestão Escolar / DAGE/SEB. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GODOY, A. M.; BRITO, V. M. PDE Escola e PDE Interativo: Implementação nas Escolas Municipais de Campo Grande-MS. **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**, v. 5, n. 9, 2021.

GONÇALVES, A. **O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) interativo como ferramenta de gestão escolar: uma proposta de formação para Rede Pública Municipal de Ensino de Barueri - SP**. 2016. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

LIMA, L. P. R. **O programa PDE Escola na rede pública estadual de ensino de Minas Gerais: uma análise dos desafios e contribuições para a gestão pedagógica**. Belo Horizonte, 2017. Dissertação - (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, 2017.

OLIVEIRA, P.H.; ESCRIVÃO FILHO, E.; MARQUES, F.C. Os projetos e planos escolares na atividade prática do diretor: estudo de casos em escolas públicas de

um município do interior do Estado de São Paulo. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 20, p. 50-70 jan/dez 2023.

OLIVEIRA, Rita; TEIXEIRA, Beatriz. Descentralização e gestão do ensino nos programas PDE Escola e Mais Educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 31, n. 2, p. 293-312, 2015.

PARO, V. H. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2017.

PIRES, A; SCHNECKENBERG, M. O PDDE Interativo: Uma ferramenta de planejamento da gestão escolar. **Série Educar-Volume 49 Tecnologia e Prática Docente**, p. 61.

SOUZA, V. A. **O PDE-Escola na versão PDDE Interativo: aproximações e/ou distanciamentos da gestão democrática da escola**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Educação. 2018.

SPECK, R. A.; BARROS, A. M. A regulação da gestão escolar via plano de desenvolvimento da escola interativo: banco mundial, gerencialismo e monitoramento. **Acta Scientiarum. Education**, v. 44, 2022.

VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. Liderança e gestão democrática na educação pública brasileira. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 13, n. 1, p. 11-25, 2019.

## SOBRE OS AUTORES

### **Ildenbergue Lins dos Santos**

Ecumenical World University (EWU) - Flórida-EUA. Mestrando em Educação (WUE) – Brasil.  
Correio eletrônico: berq17@gmail.com

### **Fábio Marques Bezerra**

Doutor e mestre em Educação (Linha de pesquisa: Memórias e Identidades) pela UFPE.  
Colégio Militar do Recife – Brasil. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Correio eletrônico: fabio.mb1@gmail.com

Recebido em: 26 de abril de 2024  
Aprovado em: 06 de junho de 2024  
Publicado em: 30 de junho de 2024